

# Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de 2022.**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balços patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da  
Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

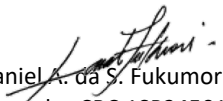
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de abril de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6

  
Daniel A. da S. Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados  
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.430	64.838	143.771	448.864	Fornecedores	15	-	60	79.887	182.445
Contas a receber	9	-	-	41.814	14.700	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	3	3
Impostos a recuperar		-	-	2.003	-	Imposto de renda e contribuição social		-	-	731	341
Imposto de renda e contribuição social		638	215	3.819	1.994	Obrigações fiscais	4	21	1.864	1.645	
Adiantamento a fornecedores	10	96	-	1.401	14.683	Empréstimos e financiamentos	16	-	201.764	88.425	242.063
Despesas antecipadas		-	-	4.355	-	Passivo de arrendamentos	12	-	-	18	-
Outras contas a receber		-	-	417	92	Outras contas a pagar	15	27	39	1.795	483
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.164</b>	<b>65.053</b>	<b>197.580</b>	<b>480.333</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>31</b>	<b>201.884</b>	<b>172.723</b>	<b>426.980</b>
Tributos diferidos	22 b.	-	-	354	-	Empréstimos e financiamentos	16	-	-	941.913	756.117
Investimentos em controladas	11	908.598	555.026	-	-	Provisão para desmobilização	17	-	-	66.569	36.826
Direito de uso	12	-	-	8.457	-	Passivo de arrendamentos	12	-	-	8.439	-
Imobilizado	13	-	-	1.839.892	1.102.739	Tributos diferidos	22 b.	-	-	236	-
Intangível	14	-	-	55.328	55.046	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.017.157</b>	<b>792.943</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>908.598</b>	<b>555.026</b>	<b>1.904.031</b>	<b>1.157.785</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	18				
						Capital social		1.011.401	497.060	1.011.401	497.060
						Ajuste de avaliação patrimonial		(247)	-	(247)	-
						Prejuízos acumulados		(99.423)	(78.865)	(99.423)	(78.865)
						<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>911.731</b>	<b>418.195</b>	<b>911.731</b>	<b>418.195</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>911.762</b>	<b>620.079</b>	<b>2.101.611</b>	<b>1.638.118</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>911.762</b>	<b>620.079</b>	<b>2.101.611</b>	<b>1.638.118</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Demonstrações de resultados individuais e consolidados  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	19	-	-	317.382	45.076
Custos de operação	20	-	-	(253.998)	(33.715)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>63.384</b>	<b>11.361</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	20	(534)	(686)	(5.747)	(5.418)
Outras receitas operacionais		-	425	63	426
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(534)</b>	<b>(261)</b>	<b>57.700</b>	<b>6.369</b>
Receitas financeiras	21	1.456	1.283	46.570	18.701
Despesas financeiras	21	(22.658)	(12.099)	(121.756)	(96.770)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(21.202)</b>	<b>(10.816)</b>	<b>(75.186)</b>	<b>(78.069)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	11	1.178	(61.476)	-	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(20.558)</b>	<b>(72.553)</b>	<b>(17.486)</b>	<b>(71.700)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	22	-	-	(3.072)	(853)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(20.558)</b>	<b>(72.553)</b>	<b>(20.558)</b>	<b>(72.553)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(20.558)	(72.553)	(17.486)	(72.553)
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge de fluxo de caixa	18	<u>(247)</u>	<u>1.741</u>	<u>(247)</u>	<u>1.741</u>
<b>Resultado abrangente do exercício</b>		<b><u>(20.805)</u></b>	<b><u>(70.812)</u></b>	<b><u>(17.733)</u></b>	<b><u>(70.812)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas



Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social		Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Reservas de hedge		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>49.131</b>	<b>(314)</b>	<b>(1.741)</b>	<b>(12.443)</b>	<b>34.633</b>
Subscrição de capital social	63.320	(63.320)	-	-	-
Aumento de capital	447.929	314	-	-	448.243
Transferência de investimentos	-	-	-	6.131	6.131
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge de fluxo de caixa	-	-	1.741	-	1.741
Resultado do exercício	-	-	-	(72.553)	(72.553)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>560.380</b>	<b>(63.320)</b>	<b>-</b>	<b>(78.865)</b>	<b>418.195</b>
Integralização e subscrição de capital	451.021	63.320	-	-	514.341
Ajuste de avaliação patrimonial - Hedge de fluxo de caixa	-	-	(247)	-	(247)
Resultado do exercício	-	-	-	(20.558)	(20.558)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.011.401</b>	<b>-</b>	<b>(247)</b>	<b>(99.423)</b>	<b>911.731</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa individuais e consolidados  
Exercícios findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(20.558)</b>	<b>(72.553)</b>	<b>(17.486)</b>	<b>(71.700)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com os recursos das atividades operacionais:</b>					
Juros sobre empréstimos	16	22.593	12.064	87.120	40.292
Custo de captação apropriado ao resultado	16	-	-	6.017	1.734
Variação cambial	16	-	-	(17.353)	55.542
Depreciação	13	-	-	15.295	886
Amortização do custo da desmobilização	13	-	-	2.525	-
Atualização monetária da provisão para desmobilização	17	-	-	2.767	570
Amortização do intangível	14	-	-	462	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	(1.178)	61.476	-	-
Ajuste de conversão		-	1.741	-	1.741
Baixa de imobilizado	13	-	-	15.441	-
<b>Prejuízo ajustado</b>		<b>857</b>	<b>2.728</b>	<b>94.788</b>	<b>29.065</b>
<b>Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber		-	8.981	(27.114)	(15.767)
Impostos a recuperar		-	39	(2.003)	203
Impostos de renda a recuperar		(424)	(214)	(1.825)	(1.994)
Adiantamento a fornecedores		(96)	-	13.282	16.823
Despesas antecipadas		-	-	(4.355)	-
Outras contas a receber		-	-	(325)	1.080
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		(60)	(56)	(168.945)	(44.656)
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	3
Obrigações fiscais		(15)	21	219	1.277
Outras contas a pagar		(13)	7	1.314	(55.742)
<b>Caixa gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>249</b>	<b>11.506</b>	<b>(94.964)</b>	<b>(69.708)</b>
Pagamento de juros de financiamentos	16	(24.357)	(11.043)	(74.083)	(31.216)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(2.683)	(513)
<b>Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>(24.108)</b>	<b>463</b>	<b>(171.730)</b>	<b>(101.437)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de ativo imobilizado	13	-	-	(677.051)	(768.420)
Aquisição de intangível	14	-	-	(744)	-
Aumento de capital em investidas	11	(352.641)	(517.437)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento</b>		<b>(352.641)</b>	<b>(517.437)</b>	<b>(677.795)</b>	<b>(768.420)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de empréstimos e financiamentos	16	-	-	277.472	544.509
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal)	16	(200.000)	-	(229.226)	-
Custo de captação empréstimos e financiamentos	16	-	-	(18.155)	(55.424)
Integralização de capital	18.a	514.341	448.243	514.341	448.243
<b>Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento</b>		<b>314.341</b>	<b>448.243</b>	<b>544.432</b>	<b>937.328</b>
<b>(Redução) / aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(62.408)</b>	<b>(68.731)</b>	<b>(305.093)</b>	<b>67.471</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	64.838	133.569	448.864	381.393
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	2.430	64.838	143.771	448.864
		<b>(62.408)</b>	<b>(68.731)</b>	<b>(305.093)</b>	<b>67.471</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

# Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## 1 Contexto operacional

A Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma holding constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Companhia tem como controladora integral o GIP Helios II S. A.

A Companhia foi constituída em 04 de março de 2020, e lhe foi transferida em 22 de junho de 2020 o controle dos investimentos da Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda. e Atlas Casablanca Holding Ltda. As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 11.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos nas Companhias citadas acima, detentora dos complexos Jacarandá e Casablanca, conforme apresentados abaixo:

Complexo	Empresa/Companhia
Jacarandá (a)	Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda
Jacarandá (a)	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda
Jacarandá (a)	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda
Jacarandá (a)	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda
Jacarandá (a)	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda
Casablanca (b)	Atlas CasaBlanca Holding Ltda
Casablanca (b)	Atlas CasaBlanca Comercializadora de Energia Ltda
Casablanca (b)	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.
Casablanca (b)	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.
Casablanca (b)	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.

- (a) O complexo iniciou em 2021 o fornecimento médio anual de 350,4 GWh para atender prioritariamente a Grupo Dow Brasil pelo prazo de 15 anos. Para o ano de 2022 e 2021 o Grupo adquiriu a energia necessária para honrar o compromisso acima citado.
- (b) O complexo Casablanca prevê o fornecimento médio anual de mais de 728,8 GWh para atender prioritariamente a Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A., durante o prazo de 15 anos, iniciando em 1º de janeiro de 2022 até 31 de dezembro de 2036. O preço médio praticado em 2022 foi de R\$ 60,96 (em reais).

## 1.2 Autorizações para exploração

As controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

Usina	Controlada	Período da autorização	Potência (MW)	Início de operação comercial	Ambiente Contratação	Estado	Condição
UFV Juazeiro V	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE LTDA.	17/12/2019 a 17/12/2054	47	10/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VI	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE LTDA.	17/12/2019 a 17/12/2054	47	12/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VII	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE LTDA.	17/12/2019 a 17/12/2054	47	11/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Juazeiro VIII	Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE LTDA.	17/12/2019 a 17/12/2054	15	11/2021	ACL	BA	Operacional
UFV Lar do Sol VII	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A.	09/04/2019 a 09/03/2054	99	07/2022	ACL	MG	Operacional
UFV Lar do Sol VIII							
UFV Lar do Sol IX	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A.	09/04/2019 a 09/03/2054	99	07/2022	ACL	MG	Operacional
UFV Lar do Sol X							
UFV Lar do Sol I	Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A.	09/04/2019 a 09/03/2054	99	07/2022	ACL	MG	Operacional
UFV Lar do Sol II							

As controladas indiretas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com suas controladoras, conforme quadro societário apresentado na nota explicativa nº2, bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme informado na nota explicativa nº 1.

## 2 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas da Companhia:

Controladas	País	Participação acionária			
		2022		2021	
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	Direta	100%	Direta
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VIII SPE Ltda.	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol IV S.A. (a)	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol V S.A. (a)	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Usina de Energia Fotovoltaica Lar do Sol VI S.A. (a)	Brasil	100%	Indireta	100%	Indireta
Atlas CasaBlanca Holding S.A.	Brasil	100%	Direta	100%	Direta

(a) Vide nota explicativa nº 11.

### 3 Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 05 de abril de 2023.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras que são mensuradas a valor justo por meio do resultado. As demonstrações financeiras do Grupo foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

### 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### 5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Direito de uso e arrendamentos - Nota explicativa nº 12** Estimativa da taxa implícita de desconto utilizada no cálculo do valor presente;
- **Vida útil dos ativos tangíveis – nota explicativa nº 13:** Refere-se a ativos imobilizado, onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo

de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitado ao período de autorização, dos dois o menor;

- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 13 e nº 14:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2022;
- **Intangível - nota explicativa nº 14:** Principais premissas em relação aos valores recuperáveis.
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº17:** Refere-se às principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Instrumentos financeiros – nota explicativa nº 23** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## 6 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### b. Base de consolidação

#### (i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### (ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### (iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

#### (iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### c. Receita de contrato com cliente

#### *Reconhecimento da receita*

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato, sejam em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

A Controlada Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda firmou um PPA em Dólar em ambiente livre de contratação, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, como o Cliente detém moeda funcional Dólar, esta operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato.

### d. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.
- 

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

#### **e. Imposto de renda e contribuição social**

##### ***Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora e Subholdings***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

##### ***Regime de tributação pelo lucro presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

##### ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente***

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

##### ***Imposto de renda e contribuição social diferidos***

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.



#### **f. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

#### **g. Imobilizado**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

##### **(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

##### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, os quais a Administração do Grupo definiu uma vida útil estimada para o conjunto de ativos operacionais que fluirão em benefícios econômicos.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos.

O Complexo CasaBlanca não possui despesas de depreciação, tendo em vista que a construção foi finalizada parcialmente em dezembro de 2022 e será completamente finalizada no início de 2023. A depreciação se iniciará a partir de janeiro de 2023.

A taxa de depreciação do item planta fotovoltaica representa a vida útil do ativo enquanto unidade operacional e inclui todos os gastos que foram necessários para a construção e início de operação da planta. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

#### **h. Ativos intangíveis**

- Inclui os direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG.
- Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

**(i) Ativo identificável**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

**(ii) Controle**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

**(iii) Benefício econômico futuro**

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

**(iv) Reconhecimento e mensuração**

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(v) Gastos subsequentes**

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(vi) Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Pirapora – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial das controladas da Companhia, previsto para primeiro semestre de 2023.

## **i. Provisão para desmobilização**

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contêm cláusulas que obrigam o Grupo, ao final do prazo contratual, devolva às terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 17.

### **(i) Reconhecimento e mensuração**

O reconhecimento dos contratos de arrendamento acontece mediante no momento da entrada em operação do parque fotovoltaico, dado que neste momento o reconhecimento e mensuração estão livres de incertezas acerca do preço e prazo e o parque está apto a iniciar sua geração.

## **j. Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### **(a) Ativos Financeiros**

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado; ou
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).
- ao VJORA (Valor Justo por meio do Resultado)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

**(b) Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio**

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**(c) Ativos financeiros – - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros**

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros a custo amortizado** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

**(d) Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

**(iii) Desreconhecimento**

**(a) Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

**(b) Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**k. Contabilidade de Hedge (“hedge accounting”)**

O Grupo designou instrumento financeiro não derivativo, sendo o principal do contrato de financiamento atrelado a moeda estrangeira, dólar americano (USD), como instrumento de hedge, para proteger suas receitas futuras altamente prováveis, firmadas por meio de Contrato de PPA

(*Power Purchase Agreement*), do risco de oscilação de moeda estrangeira, também atrelado ao dólar americano (USD), aplicando a contabilização de hedge (*hedge accounting*).

No início de relacionamento do hedge designado, o Grupo documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração do Grupo monitora os critérios de qualificação do instrumento de *hedge*, a fim de assegurar a relação de proteção.

### ***Hedge de fluxo de caixa***

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. O Grupo designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de *hedge* acumuladas em AAP, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilidade de *hedge* ou se, o instrumento de *hedge* for rescindido, ou expirar, a contabilidade de *hedge* será descontinuada prospectivamente.

## **k. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca da contraprestação.

### **(i) Arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado. No caso da Empresa, os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem às terras onde os parques eólicos encontram-se instalados.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no

arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. A taxa nominal de juros incremental estabelecida foi em média de 8,75% a.a.

## I. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

### i. Ativos financeiros não-derivativos

#### **Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- 
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.
- 

#### **Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

#### **Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

### **ii. Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### **m. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.



Uma série de políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação – ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## 7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas será efetiva para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023, aos quais o Grupo não espera impactos significativos.

O Grupo não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

### a) Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações emitidas em 2020 visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, o Grupo não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

O Grupo monitora os desenvolvimentos futuros.

#### b) Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32 e IAS 12)
- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Depósitos bancários (a)	1	10	14.526	170.447
Aplicações financeiras curto prazo (b)	2.429	64.828	129.245	278.417
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.430</b>	<b>64.838</b>	<b>143.771</b>	<b>448.864</b>

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 101% ao ano (95,25% em 31 de dezembro de 2021), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Contas a receber

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de clientes – ACL (a)	38.817	14.700
Contas a receber de clientes – Liquidação MCP	2.997	-
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>41.814</b>	<b>14.700</b>

- (a) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no ambiente de contratação livre, conforme nota explicativa nº 1. A Empresa possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2023.
- (b) Referem-se aos saldos provenientes da operação em teste das plantas do complexo de Jacarandá no momento da energização inicial da mesma. A energia gerada na operação de teste é fornecida à CCEE e

será recebida parcelas mensais. A Empresa possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2023.

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante a título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os seus títulos.

## 10 Adiantamento a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento a fornecedores (a)	96	-	1.343	12.024
Seguros adiantados	-	-	58	2.659
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>96</b>	<b>-</b>	<b>1.401</b>	<b>14.683</b>

(a) Refere-se aos valores adiantados para fornecedores de assessoria e consultoria financeira, inerentes a serviços necessários para a intermediação dos financiamentos obtidos pelas investidas Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda. E Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda, com expectativa de realização em 12 meses.

## 11 Investimento em controladas

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2022
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas CasaBlanca Holding Ltda.	100%	583.244	(35.695)	583.244
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	100%	325.354	36.873	325.354
<b>Total</b>		<b>908.598</b>	<b>1.178</b>	<b>908.598</b>

Composição do investimento	Part.%	Patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial	2021
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas CasaBlanca Holding Ltda.	100%	266.229	(30.963)	266.229
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	100%	288.798	(30.513)	288.798
<b>Total</b>		<b>555.027</b>	<b>(61.476)</b>	<b>555.027</b>

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Movimentação dos investimentos	31/12/2021	Aportes de capital em controladas	Ajuste de avaliação patrimonial (i)	Equivalência patrimonial	31/12/2022
--------------------------------	------------	-----------------------------------	-------------------------------------	--------------------------	------------

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

<i>Investimentos em controladas</i>					
Atlas CasaBlanca Holding S. A.	266.227	352.254	458	(35.695)	583.244
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	288.799	387	(705)	36.873	325.354
<b>Total</b>	<b>555.026</b>	<b>352.641</b>	<b>(247)</b>	<b>1.178</b>	<b>908.598</b>

<b>Movimentação dos investimentos</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Aportes de capital em controladas</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>31/12/2022</b>
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas CasaBlanca Holding S.A..	(5.084)	302.276	(30.963)	266.229
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	98.019	221.292	(30.513)	288.798
<b>Total</b>	<b>92.935</b>	<b>523.568</b>	<b>(61.476)</b>	<b>555.027</b>

(i) Conforme nota explicativa nº 18.b

A seguir é demonstrado o resumo das controladas:

<b>31/12/2022</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas CasaBlanca Holding S.A.	1.412.070	828.824	583.246	(35.695)
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	691.405	366.053	325.352	36.873

<b>31/12/2021</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do exercício</b>
<i>Investimentos em controladas</i>				
Atlas CasaBlanca Holding S.A.	859.566	593.339	266.229	(30.963)
Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.	713.632	424.832	288.798	(30.513)

## 12 Ativo de direito de uso e arrendamento

O Grupo atua como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados.

A movimentação consolidada do direito de uso está demonstrada abaixo:

	<u>Valor líquido em 31/12/2021</u>	<u>Reconhecimento inicial</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2022</u>
<b>Ativo de direito de uso</b>			
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	8.457	8.457
<b>Total do ativo</b>	<u>-</u>	<u>8.457</u>	<u>8.457</u>

Composição consolidada dos saldos do passivo de arrendamento:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<b>Passivo de arrendamento</b>	<u>8.457</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u>8.457</u>	<u>-</u>
Circulante	95	-
Não circulante	13.175	-

A movimentação consolidada do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, está demonstrada abaixo:

	<u>2022</u>		
	<u>Valor líquido em 31/12/2021</u>	<u>Reconhecimento inicial</u>	<u>Valor líquido em 31/12/2022</u>
<b>Passivo de arrendamento</b>			
Arrendamento – Terreno do Parque Fotovoltaico	-	8.457	8.457
<b>Total</b>	<u>-</u>	<u>8.457</u>	<u>8.457</u>

Mediante reconhecimento do arrendamento dos parques fotovoltaicos das controladas da Companhia, a taxa de desconto utilizada para tal é de 15,06% a.a.

## 13 Imobilizado

	Consolidado						
	31/12/2020	Adições	Transferências	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022
Imobilizado em andamento (i)	110.373	956.996	(598.563)	468.806	743.354	-	1.212.160
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	598.563	598.563	84	(15.441)	583.206
Desmobilização de ativos (ii)	-	36.256	-	36.256	26.976	-	63.232
<b>Total</b>	<b>110.373</b>	<b>993.252</b>	<b>-</b>	<b>1.103.625</b>	<b>770.414</b>	<b>(15.441)</b>	<b>1.858.598</b>
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>31/12/2022</b>
Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	-	(15.295)	-	(15.295)
Desmobilização de ativos (ii)	-	(886)	-	(886)	(2.525)	-	(3.411)
<b>Total da depreciação acumulada</b>	<b>-</b>	<b>(886)</b>	<b>-</b>	<b>(886)</b>	<b>(17.820)</b>	<b>-</b>	<b>(18.706)</b>
<b>Total</b>	<b>110.373</b>	<b>992.366</b>	<b>-</b>	<b>1.102.739</b>	<b>752.594</b>	<b>(15.441)</b>	<b>1.839.892</b>

(i) Referem-se a aquisições de serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica das investidas.

(ii) Conforme nota explicativa nº 17.

Em dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas indiretas Central Fotovoltaica Juazeiro Solar V SPE Ltda, Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VI SPE Ltda., Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda e Central Fotovoltaica Juazeiro Solar VII SPE Ltda., concluíram a construção da usina fotovoltaica e iniciou a operação para fornecimento para contratos firmados bilateralmente em ambiente de contratação livre.

Os ativos detidos pelas controladas indiretas da Companhia compõem as garantias da operações de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 16.b.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2022 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

## 14 Intangível

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Custo</b>		
Contratos de venda de energia	55.328	55.046
<b>Total</b>	<b>55.328</b>	<b>55.046</b>

Em 2020 a Companhia efetuou a compra das Companhias pertencentes aos projetos Anglo (Lar do Sol IV a VI), haja visto que os projetos detinham as licenças necessárias para interconexão à Rede Básica do Setor 345 kV da SE Pirapora 2 no estado de Minas Gerais. Em decorrência da aquisição, a Companhia reconheceu o intangível adquirido no montante de R\$ 55.046.

A composição do intangível está demonstrada a seguir:

Projeto	SPE	Início licença	Saldo em 31/12/2021	Adições	Amortização	Saldo em 31/12/2022
Casablanca	Lar do Sol IV S.A.	01/01/2022	18.349	248	(154)	18.443
Casablanca	Lar do Sol V S.A.	01/01/2022	18.349	248	(154)	18.443
Casablanca	Lar do Sol VI S.A.	01/01/2022	18.348	248	(154)	18.442
			<b>55.046</b>	<b>744</b>	<b>(462)</b>	<b>55.328</b>

- (a) A taxa de amortização é de 3,33% a.a. Em 2022, o Grupo amortizou apenas 1 mês, em função da entrada em operação das investidas em dezembro de 2022.

## 15 Fornecedores e outras contas a pagar

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Contratação de serviços (a)	-	25	79.781	181.754
Partes relacionadas (b)	-	35	106	691
<b>Total de fornecedores</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>79.887</b>	<b>182.445</b>
Outras contas a pagar ©	27	39	1.795	483
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>1.795</b>	<b>483</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b>27</b>	<b>99</b>	<b>81.682</b>	<b>182.928</b>

- b) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se, principalmente, a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos complexos de Jacarandá e Casablanca.
- c) Refere-se a contas a pagar junto as controladas referente a aquisição de energia para revenda, conforme nota explicativa nº 22.  
 -
- d) Refere-se basicamente a serviços a faturar de operação e manutenção da planta R\$ 1.618, serviços de auditoria R\$ 128 e outras provisões R\$ 49.  
 -

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

## 16 Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Financiamentos bancários com garantia</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>201.764</b>	<b>200.743</b>	<b>998.180</b>	<b>442.743</b>
Financiamentos tomados (principal)	-	-	277.472	544.509
Pagamento de principal	(200.000)	-	(229.226)	-
Variação cambial (i) (ii)	-	-	(16.987)	55.542
Custo incorrido	-	-	6.017	1.734
Custo de captação	-	-	(18.155)	(55.424)
Juros pagos	(24.357)	(11.043)	(74.083)	(31.216)
Juros incorridos no exercício (iii)	22.593	12.064	87.120	40.292
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>201.764</b>	<b>1.030.338</b>	<b>998.180</b>
Passivo circulante	-	201.764	88.425	242.063
Passivo não circulante	-	-	941.913	756.117

- (i) O Grupo aplica instrumento de hedge de fluxo de caixa e reconheceu no patrimônio líquido perdas no líquida de imposto de renda diferido no montante de R\$ 248, conforme nota explicativa nº 18 e nota explicativa nº 24.iv.
- (ii) A redução significativa na variação cambial é resultado da obtenção de novos empréstimos em moeda estrangeira e por conta da redução do dólar, sendo que em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 5,22 (R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021).  
 -
- (iii) O aumento significativo nos juros incorridos é resultado da obtenção de novos empréstimos.  
 -

### a. Termos e cronograma de amortização dos financiamentos

Em 2020 a Companhia celebrou os contratos de abertura de crédito junto ao Banco Itaú S.A. exclusivamente para financiar seus compromissos de caixa e de suas controladas, que previa vencimento para novembro e dezembro de 2021 a taxa de remuneração do empréstimo é CDI +



1,5% a.a. Entretanto, a administração da Companhia decidiu pela renovação deste empréstimo que possuía vencimento em novembro e dezembro de 2022 a taxa de remuneração do empréstimo em CDI + 2,1% ao a.a., os quais, foram integralmente liquidados dentro do exercício de 2022.

A controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda, celebrou contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de R\$ 256.872, sendo que o recebimento ocorreu por meio de uma liberação de R\$ 230.033 (USD 44.600) remunerados CDI + 2,1% e uma segunda liberação no valor de BR 26.839 remunerados a CDI + 4,78%. Em 2021, a Companhia recebeu uma nova parcela do empréstimo firmado em 2020 no valor de R\$ 84.796 (USD 17.200), remunerados a 4,35% com vencimentos em 15 de julho de 2035. O prazo de financiamento é de 15 anos, com carência de 2 anos para o principal.

A controlada indireta, Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda, celebrou em 2021 contratos de abertura de crédito junto a Corporação Interamericana de Investimentos (IDB – Invest) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de R\$ 459.713 – USD 76.300 e R\$ 62.328, com vencimentos em 15 de julho de 2033 e 15 de setembro de 2036. O prazo de financiamento é de 15 anos, sendo que a parcela correspondente ao dólar é remunerada a taxa média de 5,10% a.a. (4,8% a.a. em 31 de dezembro de 2021) e parcela correspondente ao real, são remunerados a taxa CDI + 5,38% a.a.

Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	<b>Data do financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Valor em USD</b>	<b>Valor em BRL</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>31/12/2022</b>
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	21.953	15/06/2032	21.953
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	5.132	15/06/2032	5.132
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	2.286	-	15/06/2035	11.927
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	2.286	-	15/06/2035	11.927
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	7.513	-	15/06/2035	39.201
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	7.513	-	15/06/2035	39.201
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	20.533	-	15/06/2035	107.135
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	20.533	-	15/06/2035	107.135
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	3.575	15/03/2033	3.575
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	36.106	15/03/2033	36.106
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.537	-	15/09/2036	8.020
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	5.839	-	15/09/2036	30.466
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	6.556	-	15/09/2036	34.207
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	5.061	-	15/09/2036	26.407
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.049	-	15/09/2036	5.473
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	27.044	-	15/09/2036	141.107
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	21.391	-	15/09/2036	111.612
Financiamentos	07/04/2022	5,43%	4.594	-	15/09/2036	23.970
Financiamentos	07/04/2022	5,77%	31.449	-	15/09/2036	164.091
Financiamentos	07/04/2022	5,77%	24.801	-	15/09/2036	129.404
Financiamentos	07/04/2022	5,77%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Financiamentos	07/04/2022	5,77%	5.043	-	15/09/2036	26.313
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(80.337)
<b>Total</b>			<b>200.071</b>	<b>66.766</b>		<b><u>1.030.338</u></b>

**Atlas Brasil Energia Holding 1 S.A.**  
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

	<b>Data do financiamento</b>	<b>Taxa de juros</b>	<b>Valor em USD</b>	<b>Valor em BRL</b>	<b>Vencimento final</b>	<b>31/12/2021</b>
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 2,1%		201.764	15/12/2022	201.764
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	21.912	15/06/2032	21.912
Financiamentos	18/12/2020	CDI + 4,78%	-	5.122	15/06/2032	5.122
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	15.231	-	15/06/2035	84.998
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	1.703	-	15/06/2035	9.506
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	15.231	-	15/06/2035	84.998
Financiamentos	18/12/2020	4,35%	1.703	-	15/06/2035	9.506
Financiamentos	18/12/2020	3,85%	5.410	-	15/06/2035	30.189
Financiamentos	18/12/2020	3,85%	5.410	-	15/06/2035	30.189
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	5.872	-	15/06/2035	32.769
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	641	-	15/06/2035	3.579
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	5.872	-	15/06/2035	32.769
Financiamentos	24/06/2021	4,35%	641	-	15/06/2035	3.579
Financiamentos	24/06/2021	3,85%	2.104	-	15/06/2035	11.740
Financiamentos	24/06/2021	3,85%	2.104	-	15/06/2035	11.740
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	5.615	15/03/2033	5.615
Financiamentos	10/05/2021	CDI + 5,38%	-	56.713	15/03/2033	56.713
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	4.244	-	15/09/2036	22.054
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	979	-	15/09/2036	5.089
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	17.629	-	15/09/2036	91.611
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	3.809	-	15/09/2036	19.792
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	20.458	-	15/09/2036	106.314
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.847	-	15/09/2036	9.599
Financiamentos	10/05/2021	5,43%	1.847	-	15/09/2036	9.599
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	2.720	-	15/09/2036	14.136
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	653	-	15/09/2036	3.393
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	11.098	-	15/09/2036	57.674
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	2.394	-	15/09/2036	12.439
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	12.948	-	15/09/2036	67.286
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.195	-	15/09/2036	6.211
Financiamentos	16/09/2021	5,43%	1.195	-	15/09/2036	6.211
Custo de captação de financiamentos	-	-	-	-	-	(69.916)
<b>Total</b>			<b>144.938</b>	<b>291.126</b>		<b>998.180</b>

<b>Vencimento em:</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
2023	-	63.010
2024	84.932	63.010
2025	84.932	63.010
2026	84.932	63.010
2027	84.932	63.010
2028 até 2036	602.185	441.067
	<b>941.913</b>	<b>756.117</b>

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) que o eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao IDB Invest, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação específica ambiental;
- Comprovar perante o IDB Invest a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- Manter o índice de serviço da dívida histórico, após a Data de Operação Comercial (COD) em, no mínimo 1,00:1,05.
- Manter estrutura de contas controladas junto ao Citibank S.A. e Citibank NY para cumprir as obrigações pecuniárias do projeto, tais como:
  - Custos operacionais
  - Custos de construção
  - Abastecimento de conta reserva de serviço da dívida
  - Serviço da dívida.

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) qualitativas e quantitativas referentes ao contrato de empréstimos e financiamentos são acompanhadas pela Administração da Companhia e suas controladas.

**b. Garantias prestadas**

A Companhia celebrou em 2020 contratos de abertura de crédito junto ao Banco Itaú S.A., tendo como fiadores o Banco BTG Pactual, o Banco ABC Brasil e o Banco Bradesco. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do Itaú, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pelas controladas acima.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- garantia fidejussória prestada pela Companhia para o empréstimo detido pela controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda e pela Atlas Casablanca Holding Ltda. Para a controlada indireta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.;
- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Companhia para o empréstimo detido pela controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda e da Atlas Casablanca Holding Ltda. Para a controlada indireta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.
- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Companhia.

O IDB Invest também acessa garantias reais do projeto, listadas a seguir:

- alienação fiduciária de quotas das controladas, de titularidade da Companhia para o empréstimo detido pela controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda e da Atlas Casablanca Holding Ltda. Para a controlada indireta Atlas Casablanca

Comercializadora de Energia Ltda.

- alienação fiduciária dos equipamentos de titularidade das controladas;
- cessão fiduciária dos direitos creditórios advindos dos Projetos de titularidade das controladas e das contas relacionadas ao Projeto; e
- compromisso de aporte de capital nas controladas, pela Companhia para o empréstimo detido pela controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda e pela Atlas Casablanca Holding Ltda. Para a controlada indireta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda.

## 17 Provisão para desmobilização

De acordo com cláusula contratual contida nos contratos de arrendamento, as Controladas Juazeiro V a VIII e Lar do Sol IV a VI têm a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais antes da implementação dos respectivos parques ao final do contrato de arrendamento.

Em 31 de dezembro de 2021, as controladas Juazeiro V a VIII realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica contemplando o Complexo Juazeiro no montante de R\$ 36.256. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74% ao ano, conforme estudo realizado.

Em dezembro de 2022, as empresas Lar do Sol IV a VI realizaram o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$26.976. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 15,06%, conforme estudo realizado.

O valor de desmobilização foi registrado no ativo de imobilizado e está sendo amortizado conforme segue:

Planta	Prazo de amortização	Reconhecimento inicial	Amortização	Imobilizado		Saldo em 31/12/2022
				Saldo em 31/12/2021	Reconhecimento inicial	
Juazeiro V	12/2035	9.064	(221)	8.843	-	8.212
Juazeiro VI	12/2035	9.064	(221)	8.843	-	8.212
Juazeiro VII	12/2035	9.064	(222)	8.842	-	8.211
Juazeiro VIII	12/2035	9.064	(222)	8.842	-	8.210
Lar do Sol IV	12/2048	-	-	-	8.992	8.992
Lar do Sol V	12/2048	-	-	-	8.992	8.992
Lar do Sol VI	12/2048	-	-	-	8.992	8.992
<b>Total:</b>		<b>36.256</b>	<b>(886)</b>	<b>35.370</b>	<b>26.976</b>	<b>59.821</b>

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	2022	2021
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>36.826</b>	<b>-</b>
Reconhecimento da provisão para desmobilização	26.976	36.256
Atualização monetária	2.767	570

Saldo em 31 de dezembro

66.569

36.826

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 1.0007.380 (R\$ 556.359 em 31 de dezembro de 2021), representado por 819.501.760 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. A Companhia não possui Capital subscrito e ainda não integralizado em 31 de dezembro de 2022 (32ossuía R\$ 63.320 em 31 de dezembro de 2021). As ações da Companhia pertencem ao acionista Global Infrastructure Management LLC., detentor de 100% das ações.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve subscrição de capital de R\$ 451.021 e integralização de capital no montante de R\$ 63.320, que foram registrados da seguinte forma: (i) Em janeiro de 2022 incorreram em aumento de capital social no montante de R\$ 47.600; (ii) Em maio de 2022 houve aumento de capital social em R\$ 32.866; (iii) Em junho houve aumento de capital social no montante de R\$ 32.467; (iv) Em julho houve aumento de capital social no montante de R\$ 82.749; (v) Em agosto de 2022 foi realizado aporte de capital no montante de R\$ 40.110; (vi) Em outubro houve aumento de capital social no montante de R\$ 224.358 e em novembro aportes no montante de R\$ 54.191.

Ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 houve subscrição e integralização de capital no montante de R\$ 448.243, que foram integralizados da seguinte forma: (i) Em 18 de março incorreram em aumento de capital social no montante de R\$ 57.718; (ii) Em 30 de abril houve aumento de capital social em R\$ 5.710; (iii) Em 16 de julho houve aumento de capital social no montante de R\$ 9.412; (iv) Em 13 de agosto houve aumento de capital social no montante de R\$ 25.102; (v) Em 26 de outubro foi realizado aporte de capital no montante de R\$ 325.000 e em dezembro aportes no montante de R\$ 25.301.

### b. Ajustes de avaliação patrimonial

Estão sendo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as variações cambiais, líquidas dos efeitos fiscais, decorrentes do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira designados como hedge de fluxo de caixa. As operações de hedge foram realizadas na controlada indireta Atlas Casablanca Comercializadora de Energia Ltda. E na controlada direta Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda., que somam em 31 de dezembro de 2022 o saldo acumulado de perdas no montante de R\$ 248. As variações cambiais do instrumento de *hedge* designado, serão reconhecidas no patrimônio líquido até o momento em que o objeto de *hedge*, as receitas altamente prováveis, com a venda de energia sejam reconhecidas.

## 19 Receita operacional líquida

A tabela a seguir apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Consolidado	
	2022	2021
Receita contrato de energia (ACL)	356.240	47.401
Receita no mercado curto prazo (MCP)	5.547	2.170
Impostos sobre venda	(44.405)	(4.495)
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b>317.382</b>	<b>45.076</b>

Em 2022 as controladas da Companhia geraram 524.582 MWh (40.330 MWh em 2021).

## 20 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Custos do serviço de energia elétrica</b>				
Depreciação e amortização	-	-	(17.820)	(886)
Amortização do intangível	-	-	(462)	-
Operação e manutenção	-	-	(3.205)	-
Compra de energia para revenda (d)	-	-	(196.890)	(28.173)
Encargo de uso da rede de energia elétrica (a)	-	-	(23.137)	(1.907)
Atualização monetária para desmobilização	-	-	(2.767)	(570)
Serviços técnicos	-	-	(280)	-
Custos compartilhados (b)	-	-	(1.009)	(346)
Compromissos ambientais e sociais	-	-	(1.510)	(191)
Custo de locação de terras ©	-	-	(2.179)	-
Seguros	-	-	(4.576)	(1.590)
Outras	-	-	(163)	(52)
<b>Total</b>	-	-	<b>(253.998)</b>	<b>(33.715)</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Contabilidade e auditoria	(122)	(131)	(1.104)	(827)
Assessoria e advogados	(3)	(74)	(3.108)	(2.993)
Despesas compartilhadas (b)	(294)	(378)	(294)	-
Impostos e taxas	(91)	(103)	(829)	(823)
Serviços técnicos	(32)	-	(146)	(63)
Despesas com viagens	-	-	(186)	(225)
Internet e comunicação	-	-	-	(8)
Propaganda e publicidade	(3)	-	(3)	(100)
Outras despesas	12	-	(77)	(379)
<b>Total</b>	<b>(533)</b>	<b>(686)</b>	<b>(5.747)</b>	<b>(5.418)</b>

a) Refere-se a custos junto as transmissoras provenientes do uso da rede de transmissão.

b) Ao longo de 2022 e 2021 a Companhia dispôs de serviços compartilhados das demais Companhias do Grupo Atlas, conforme nota explicativa nº 23.

—

c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

—

d) Em 2022 o Grupo comprou energia elétrica para revenda no montante de 632.032 Mwh e em 2021 140.074 MWh

—

## 21 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.456	1.283	9.922	5.627
Varição cambial ativa (a)	-	-	36.648	13.074
	<b>1.456</b>	<b>1.283</b>	<b>46.570</b>	<b>18.701</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Despesa de juros com financiamentos (b)	(22.593)	(12.064)	(87.120)	(40.292)
Despesas com impostos sobre operações financeiras – IOF ©	-	-	-	(1.167)
Apropriação dos custos de captação de financiamentos	-	-	(6.017)	(1.734)
Varição cambial passiva (a)	-	-	(24.081)	(51.710)
Carta de crédito e despesas bancárias	(65)	(35)	(4.538)	(1.867)
	<b>(22.658)</b>	<b>(12.099)</b>	<b>(121.756)</b>	<b>(96.770)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(21.202)</b>	<b>(10.816)</b>	<b>(75.186)</b>	<b>(78.069)</b>

(a) A Companhia possui saldos em moeda estrangeira de financiamentos. Devido às oscilações cambiais, as variações cambiais positivas são demonstradas como receita financeira e as negativas como despesas financeiras. Logo, o valor líquido destas variações foi positivo em R\$ 16.730 (negativo de R\$ 38.636 em 31 de dezembro de 2021).

(b) O aumento na rubrica de despesa com juros decorre da captação de novos empréstimos e somado ao fato dos empréstimos de 2021 foram captados no final do exercício daquele exercício, conforme detalhado na nota explicativa 16.

—

(c) Ao longo de 2021 a Companhia recebeu desembolsos da dívida, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16, devido a tal movimentação financeira o Grupo incorreu em custos de impostos sobre operação financeira (IOF).

—

## 22 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas é demonstrada como segue:

**a. Valores reconhecidos no resultado do exercício**

**Controladora**

<b>Lucro real</b>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(20.558)	(72.553)
Adições:		
Provisões não dedutíveis temporariamente	-	-
Exclusões:		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.178)	61.476
<b>Base de cálculo (Prejuízo fiscal)</b>	<u>(21.736)</u>	<u>(11.077)</u>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>

**Valores reconhecidos no resultado do exercício – investidas**

As investidas direta da Companhia Atlas CasaBlanca Holding Ltda e Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda são Empresas sob o regime de apuração lucro real. Os resultados antes dos impostos combinados, estão conforme abaixo:

<b>i. Lucro real</b>	<u>Controladora</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	1.758	6.592
Adições:		
Adições e exclusões temporárias	19	(4.502)
<b>Base de cálculo</b>	<u>1.777</u>	<u>2.090</u>
<b>Compensação de prejuízos</b>	-	(11)
<b>Base de cálculo após compensações</b>	1.777	2.079
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(580)</b>	<b>(683)</b>
Alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>



## ii. Lucro presumido

As investidas indiretas da Companhia, conforme nota explicativa nº 2, apuraram em 2022 e 2021 imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido.

<b>Apuração pelo lucro presumido</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Receita bruta	80.040	5.520
Presunção do imposto de renda – 8% (a)	6.403	442
Presunção da contribuição social – 12% (b)	9.605	662
Demais receitas – (c)	432	-
Base de cálculo do IRPJ (a) + (c)	6.835	442
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.026)	(66)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(564)	(20)
<b>Total IRPJ</b>	<b>(1.590)</b>	<b>(110)</b>
Base de cálculo da CSLL (b) + (c)	10.037	662
Contribuição social a alíquota de 9%	(902)	(60)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.492)</b>	<b>(170)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>36,46%</b>	<b>38,46%</b>

A tributação aplicada no consolidado refere-se ao regime optado pelas investidas, de lucro presumido, portanto, tendo sua despesa de imposto de renda e contribuição social calculados sobre suas receitas operacionais e financeiras.

O valor total de despesas de imposto de renda e contribuição combinadas da Companhia e das investidas diretas e indiretas é de R\$ 3.072 (R\$853 em 31 de dezembro de 2021).

**b. Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge***

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros - Casablanca Comercializadora	694	-
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros - Juazeiro Comercializadora	(1.041)	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(347)</b>	-
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferida	<b>118</b>	-

**c. Valores não reconhecidos no resultado do exercício – Impostos diferido decorrente de prejuízo fiscal acumulado**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Saldo inicial	(11.674)	(597)
Prejuízo fiscal do exercício	(21.735)	(11.077)
Saldo final	(33.409)	(11.674)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	<b>(11.359)</b>	<b>(3.969)</b>

A Companhia em 31 de dezembro de 2022 possui um saldo de R\$ 33.409 relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$ 11.674 em 31 de dezembro de 2021). A Companhia não tem expectativa de geração de lucro tributável, conseqüentemente não reconhece ativo fiscal diferido.

## **23 Partes relacionadas**

**a. Controladora e controladora final**

A controladora direta é o GIP Helios II S.A. e o controlador final é a sociedade Global Infrastructure Management LLC.

**b. Operações com pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços, representada por salários e outros benefícios de curto prazo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 foi realizada pela Atlas Brasil Energia Holding 3 e 2021 pela Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.

**c. Operações com partes relacionadas**

**Controladora**

	Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2022	2021	2022	2021
<i><u>Operações intercompany – Nacional</u></i>				
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	9	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	-	-	-	(335)
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	26	(294)	(23)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>(294)</b>	<b>(358)</b>

**Consolidado**

	Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2022	2021	2022	2021
<i><u>Operações intercompany – Nacional</u></i>				
Atlas Energia Renovável do Brasil S.A.	-	9	-	-
Atlas Juazeiro Holding Ltda	-	474	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	16	-	(1.303)	(67)
Atlas Brasil Energia Holding 2 S.A.	2	26	-	(279)
<b>Operação Intercompany</b>	<b>18</b>	<b>509</b>	<b>(1.303)</b>	<b>(346)</b>

	Contas a Pagar		Receita / (Despesa)	
	2022	2021	2022	2021
<i><u>Operações intercompany – Internacional</u></i>				
Atlas Renewable Energy Chile SpA	88	95	-	-
<b>Total</b>	<b>88</b>	<b>95</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operação Intercompany (i+ii)</b>	<b>106</b>	<b>691</b>	<b>(1.303)</b>	<b>(346)</b>

## 24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### a) Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta a classificação contábil dos ativos e passivos financeiros classificados como VJR (valor justo por meio do resultado) e custo amortizado, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	2022 - Valor contábil (controladora)		2022 - Valor contábil (consolidado)	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.429	1	129.245	14.526
Contas a receber	9	-	-	-	41.814
Outras contas a receber		-	-	-	417
<b>Total</b>		<b>2.429</b>	<b>1</b>	<b>129.245</b>	<b>56.757</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	-	-	79.887
Financiamentos	16	-	-	-	1.030.338
Arrendamentos	12	-	-	-	8.457
Outras contas a pagar	15	-	27	-	1.795
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>1.120.477</b>

	Nota	2021 - Valor contábil (controladora)		2021 - Valor contábil (consolidado)	
		Valor justo através do resultado	Custo amortizado	Valor justo através do resultado	Custo amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	64.828	10	278.417	170.447
Contas a receber	9	-	-	-	14.700
Outras contas a receber		-	-	-	92
<b>Total</b>		<b>64.828</b>	<b>10</b>	<b>278.417</b>	<b>185.239</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	60	-	182.445
Financiamentos	16	-	201.764	-	998.180
Outras contas a pagar	15	-	39	-	483
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>201.863</b>	<b>-</b>	<b>1.181.108</b>

**b) Valor justo dos instrumentos financeiros**

		<b>2022</b>				
	Nota	Nível	Controladora		Consolidado	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	8	Nível 2	2.430	2.430	143.771	143.771
Contas a receber	9	Nível 2	-	-	41.814	41.814
Outras contas a receber		Nível 2	-	-	417	417
<b>Total</b>			<b>2.430</b>	<b>2.430</b>	<b>186.002</b>	<b>186.002</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	15	Nível 2	-	-	79.887	79.887
Financiamentos	16	Nível 2	-	-	1.030.338	1.030.338
Arrendamentos	12	Nível 2	-	-	8.457	8.457
Outras contas a pagar	15	Nível 2	27	27	1.795	1.795
<b>Total</b>			<b>27</b>	<b>27</b>	<b>1.120.477</b>	<b>1.120.477</b>
		<b>2021</b>				
	Nota	Nível	Controladora		Consolidado	
			Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	8	Nível 2	64.838	64.838	448.864	448.864
Contas a receber	9	Nível 2	-	-	14.700	14.700
Outras contas a receber		Nível 2	-	-	92	92
<b>Total</b>			<b>64.838</b>	<b>64.838</b>	<b>463.656</b>	<b>463.656</b>
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	15	Nível 2	60	60	182.445	182.445
Financiamentos	16	Nível 2	201.764	201.764	998.180	998.180
Outras contas a pagar	15	Nível 2	39	39	483	483
<b>Total</b>			<b>201.863</b>	<b>201.863</b>	<b>1.181.108</b>	<b>1.181.108</b>

**Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos

idênticos;

- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A tabela abaixo apresenta as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 e 3 para instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial, assim como *inputs* não observáveis significativos utilizados:

<u>Tipo</u>	<u>Técnica de avaliação</u>	<u>Inputs significativos não observáveis</u>
<b>Contratos de câmbio a termo</b>	Precificação a termo: O valor justo é determinado utilizando as taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e cálculos de valor presente baseados em curvas de rendimento de investimentos com alta qualidade de crédito nas respectivas moedas contratadas	Aplicável
<b>Outros passivos financeiros</b>	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos esperados, descontado por uma taxa ajustada de risco	Não Aplicável

### c) **Gerenciamento de risco financeiro**

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

#### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle, no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### **(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras, caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia.

Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixas e equivalentes de caixa	2.430	64.838	143.771	448.864
Contas a receber	-	-	41.814	14.700
Outras contas a receber	-	-	417	92
<b>Total</b>	<b>2.430</b>	<b>64.838</b>	<b>186.002</b>	<b>463.656</b>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. a Companhia prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

#### *Contas a receber*

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria no qual o cliente opera.

#### ***Aplicações financeiras***

A Companhia limita sua exposição ao risco de crédito através do investimento em aplicações financeiras que tenham um mercado líquido.

A exposição máxima ao risco de crédito das aplicações financeiras classificadas como custo amortizado com vencimento de curto prazo foi de R\$ 129.245 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 278.417 em 31 de dezembro de 2021).

#### **Garantias**

A política da Companhia é fornecer garantias financeiras somente para obrigações das suas controladas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia havia emitido garantias para certos bancos em relação às linhas de crédito concedidas a suas controladas.

#### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

#### **Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	<b>Controladora</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>			
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 Anos</b>	<b>6 - 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Outras contas a pagar	27	27	27	-	-
	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>Controladora</b>				
	<b>Valor contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>			
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 Anos</b>	<b>6 - 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Financiamentos	201.764	201.764	201.764	-	-
Fornecedores	60	60	60	-	-
Outras contas a pagar	39	39	39	-	-
	<b>201.863</b>	<b>201.863</b>	<b>201.863</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>6 - 10 anos</b>	<b>Mais que 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Financiamentos	1.030.338	1.566.797	131.664	367.518	572.091	495.524
Fornecedores	79.887	79.887	79.887	-	-	-
Arrendamentos	8.457	18.358	1.197	3.592	4.788	8.781
Outras contas a pagar	1.795	1.795	1.795	-	-	-
	<b>1.120.477</b>	<b>1.666.837</b>	<b>214.543</b>	<b>371.110</b>	<b>576.879</b>	<b>504.309</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>			
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>6 - 10 anos</b>



<b>Passivos financeiros</b>						
Financiamentos	<b>998.180</b>	1.499.112	266.796	425.264	450.194	356.858
Fornecedores	<b>182.445</b>	182.445	182.445	-	-	-
Outras contas a pagar	<b>483</b>	483	483	-	-	-
	<b>1.181.108</b>	<b>1682.040</b>	<b>449.724</b>	<b>425.264</b>	<b>450.194</b>	<b>356.858</b>

**(iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**(iv) Risco cambial**

***Hedge de fluxo de caixa envolvendo as receitas futuras altamente prováveis do Grupo.***

Os valores de referência, dos instrumentos de proteção em 31 de dezembro de 2022, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,2177, são apresentados a seguir:

<b>Instrumento de hedge</b>	<b>Objeto de hedge</b>	<b>Tipo de risco protegido</b>	<b>Período de Proteção</b>	<b>Em USD</b>	<b>Em BRL</b>
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Nov/2036	136.100	710.129
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos – Financiamento em (USD)	Variações cambiais de parte das Receitas operacionais mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot BRL x USD	Set/2022 à Jul/2035	61.266	319.668

**Movimentação do valor de referência (principal)**

	<b>Em USD</b>	<b>Em BRL</b>
Designações em 1º de janeiro de 2022	-	-
Designação durante o exercício	197.366	1.029.449
Varição cambial	-	348

<b>Total do instrumento de hedge em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>197.366</b>	<b>1.029.797</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houve valor de inefetividade reconhecido no resultado do exercício.

As receitas futuras altamente prováveis, oriundas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD), designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam, em média, 37% das receitas futuras altamente prováveis, dos mesmos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*), atrelados ao dólar americano (USD).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2022, a ser realizada pelas futuras receitas realizadas dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*).

	Variação cambial	Efeito tributário	Reciclagem (i)	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-	-	-	-
Hedge Comercializadora Casablanca	694	(236)	-	458
Hedge Comercializadora Juazeiro	(1.042)	354	(18)	(706)
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(348)</b>	<b>118</b>	<b>(18)</b>	<b>(248)</b>

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2022, líquida dos efeitos tributários é demonstrada a seguir:

- (i) A reciclagem refere-se a diferença entre a taxa de cambio contratada objeto de hedge BRL 5,2077 versus a taxa spot BRL 5,2177 em 31 de dezembro de 2022.

(\*) Alterações no cenário do dólar projetado, ou oscilações no volume de energia entregue do objeto de *hedge* quando realizados, poderão impactar no valor das expectativas para as realizações futuras.

O Grupo está exposto ao risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre o real, (BRL) sua moeda funcional e o dólar americano (USD). A exposição decorre do contrato de financiamento atrelado ao dólar americano e dos contratos de PPA (*Power Purchase Agreement*)

#### ***Análise de sensibilidade de moeda estrangeira***

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo

essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de câmbio USD (a)	5,22	5,27	5,27	6,59	7,91

(a) Dólares americanos – USD

Risco de itens <i>off-balance</i> (*)	Moeda / Risco	Exposição 31/12/2022	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Contratos de (PPA)	USD	1.040	54	68	82
<b>Risco de aumento (passivo)</b>	<b>Moeda / Risco</b>		<b>Provável</b>	<b>Δ + 25%</b>	<b>Δ + 50%</b>
Financiamentos (**)	USD	(197.366)	(10.322)	(12.903)	(15.843)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa Contratos (PPA)	<b>Moeda / Risco</b>				
	USD	197.366	10.322	12.903	15.843

#### (v) **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros da Companhia é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia possui financiamentos em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

#### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumentos Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros		Variação 31/12/2022	Cenário Provável 31/12/2023	Sensibilidade		
				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices						
Libor (a)		0,23%	0,33%	0,33%	0,41%	0,50%
Risco de redução das taxas de juros e índices						
CDI (b)		12,39%	12,37%	12,37%	15,46%	18,56%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2022	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Financiamentos	CDI	(713.812)	(88.299)	(110.373)	(132.448)	(66.224)	(44.149)
Financiamentos	LIBOR	(316.526)	(1.045)	(1.306)	(1.567)	(783)	(522)
Total		<b>(1.030.338)</b>	<b>(89.344)</b>	<b>(111.679)</b>	<b>(134.015)</b>	<b>(67.007)</b>	<b>(44.671)</b>
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	<b>129.245</b>	<b>15.988</b>	<b>19.985</b>	<b>23.981</b>	<b>11.991</b>	<b>7.994</b>

(a) London Inter-bank Offered Rate – Fonte: Global Rates

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

## 25 Contingências

A Companhia e suas controladas não possuem contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como provável ou possível em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

## 26 Demonstração dos fluxos de caixa

### a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

Nota	Controladora	
	2022	2021
Redução de capital em investidas	11	- 6.131
Transferência de investimentos	11	- (6.131)
		- -
		<b>Consolidado</b>

	Nota	2022	2021
Varição cambial	16	(366)	(1.741)
Tributos diferidos	22	118	-
Varição cambial	16 –		
	18 b	(694)	-
	16 –		
Efeito do hedge sobre variação cambial	18 b	694	-
Ajustes de avaliação patrimonial	18.b	248	1.741
Fornecedores	15	66.387	-
		(93.96)	
Aquisição ao imobilizado	13	3)	(30.125)
Arrendamentos	12	8.457	-
Direito de uso	12	(8.457)	-
Provisão para desmobilização	16	26.976	36.256
Transferência de investimentos	11	-	(6.131)
		-	-

## 27 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos do Grupo para os anos subsequentes.

	2023	2024	2025	2026	2027 a 2037	Total
TUST/TUSD (a)	(54.075)	(56.962)	(59.043)	(60.825)	(808.347)	(1.039.252)
Seguros e garantias (b)	(14.938)	(15.701)	(16.271)	(16.454)	(215.496)	(278.860)
Contratos de (O&M) (c)	(20.683)	(20.975)	(20.943)	(21.571)	(279.034)	(363.206)
Arrendamento (d)	(19.192)	(20.077)	(20.443)	(20.842)	(277.635)	(358.188)
Outros (e)	(18.584)	(21.067)	(21.837)	(25.951)	(353.453)	(440.892)
<b>Total</b>	<b>(127.472)</b>	<b>(134.782)</b>	<b>(138.537)</b>	<b>(145.643)</b>	<b>(1.933.965)</b>	<b>(2.480.398)</b>

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, o Grupo irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2023 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2023/2024 (julho/22 a junho/23) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2023 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2022/2023.

### b) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

**c) Seguros e garantias**

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

**d) Arrendamentos**

A Empresa possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

**e) Outros**

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

## 28 Eventos subsequentes

- a) Mediante ata de assembleia do dia 9 de fevereiro de 2023, a Companhia subscreveu e integralizou aumento de capital social no valor de R\$ 41 na controlada Atlas Juazeiro Comercializadora de Energia Ltda.
- b) Mediante ata de assembleia do dia 6 de fevereiro de 2023, a Companhia subscreveu aumento de capital social no valor de R\$ 352.254 através de sua controladora Atlas Holding 1 S.A.
- c) Mediante ata de assembleia do dia 6 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu subscrição de capital no valor de R\$ 54.190 GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.
- d) Mediante ata de assembleia do dia 23 de fevereiro de 2023, a Empresa reconheceu subscrição de capital social no valor de R\$ 206.809 por meio de sua controladora GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador  
CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*